

Introdução à tecnologias open source para artistas

Movimento para instalações artísticas

Portão Cultural, Curitiba, PR

Autor: Felipe Gomes

Conteúdo teórico (1 hora):

- Comunidade maker (open source, créditos, licenças, websites, repositórios);
- Referências tecnológicas (Arduino, Raspberry Pi, protoboard);
- Inputs e Outputs (atuadores, sensores, funções);
- Tipos de motores, vantagens e desvantagens;
- Possibilidades com servo motores;
- Debugging;

Conteúdo prático (3 horas):

- Conexões Arduino X Servo motores;
- Códigos em C+ para controle de servo motores;
- Controle de servo motores a partir de sensores de distância, presença e luminosidade;

Objetivos:

- Aprender noções da comunidade maker;
- Entender os possíveis usos das tecnologias apresentadas;
- Controlar motores a partir de sensores;

Avaliação:

- Presença em sala;
- Finalização da atividade.

Duração:

- 4 horas.

Comunidade maker

Fablabs

O programa Fab Lab iniciou como uma colaboração entre os grupos grassroots voltados à invenções e o Center for Bits and Atoms no laboratório de Media Lab no Instituto de Tecnologia de Massachusetts com a concessão da Fundação de Ciências Naturais (Washington, D.C.) em 2001.

É uma pequena oficina oferecendo fabricação digital. Fabricação Digital é a produção de objectos físicos, a partir de modelos digitais.

Um fab lab é geralmente equipado com um conjunto de ferramentas flexíveis controladas por computador que cobrem diversas escalas de tamanho e diversos materiais diferentes, com o objetivo de fazer "quase tudo". Isso inclui produtos tecnológicos geralmente vistos como limitados apenas para produção em massa.

Os fab labs são alinhados aos movimentos DIY - Faça você mesmo - e o código aberto em hardware e software.

Licenças: Open source (https://opensource.org/licenses)

Código aberto é um modelo de desenvolvimento criado em 1998, que promove o licenciamento livre para o design ou esquematização de um produto, e a redistribuição universal desses, com a possibilidade de livre consulta, examinação ou modificação do produto, sem a necessidade de pagar uma licença comercial, promovendo um modelo colaborativo de produção intelectual.

	Share Alike	No Derives	Noncommercial	Attribution BY:	Ranking of Openness
GPL	Yes	No	No	Yes	1
LGPL	Yes	No	No	Yes	1
MPL	Yes	No	No	Yes	1
QPL	No	No	No	Contingent ²⁰	2
CPL	No	No	No	Contingent	2
Artistic	No	No	No	Contingent ²¹	2
Apache v.2.0	No	No	No	Yes	3
zlib	No	No	No	Yes	3
Apache v.1.1	No	No	No	Yes	3
BSD	No	No	No	Yes	3
MIT	No	No	No	Yes	3

Table 2. Ranking of FOSS licenses' degree of Openness based on CC elements.

Licenças: Creative Commons (https://creativecommons.org/)

As licenças Creative Commons foram idealizadas para permitir a padronização de declarações de vontade no tocante ao licenciamento e distribuição de conteúdos culturais em geral (textos, músicas, imagens, filmes e outros), de modo a facilitar seu compartilhamento e recombinação, sob a égide de uma filosofia copyleft.



Attribution Attribution (by) // Dar crédito

All CC licenses require that others who use your work in any way must give you credit the way you request, but not in a way that suggests you endorse them or their use. If they want to use your work without giving you credit or for endorsement purposes, they must get your permission first.



🕥 ShareAlike ShareAlike (sa) // Manter a mesma licença

You let others copy, distribute, display, perform, and modify your work, as long as they distribute any modified work on the same terms. If they want to distribute modified works under other terms, they must get your permission first.



NonCommercial NonCommercial (nc) // Não comercial

You let others copy, distribute, display, perform, and (unless you have chosen NoDerivatives) modify and use your work for any purpose other than commercially unless they get your permission first.



NoDerivatives NoDerivatives (nd) // Sem remix

You let others copy, distribute, display and perform only original copies of your work. If they want to modify your work, they must get your permission first.

Comunidades web

www.instructables.com www.hackaday.com www.hackster.io

Repositórios

Um repositório de software é um local de armazenamento de onde pacotes de software podem ser recuperados e instalados em um computador.

www.github.com www.thingiverse.com

Referências tecnológicas

Arduino

Arduino é uma plataforma de prototipagem eletrônica rápida de hardware livre e de placa única. O objetivo do projeto é criar ferramentas que são acessíveis, com baixo custo, flexíveis e fáceis de se usar por principiantes e profissionais.

- Mostrar pinos e funções

Raspberry Pi

É uma série de computadores de tamanho reduzido. Todo o hardware é integrado numa única placa. O principal objetivo é promover o ensino em Ciência da Computação básica em escolas, inclusão e empoderamento social

- Mostrar pinos e funções

Protoboard

Uma placa de ensaio ou matriz de contato, (ou protoboard, ou breadboard em inglês) é uma placa com furos (ou orifícios) e conexões condutoras para montagem de circuitos elétricos experimentais. A grande vantagem da placa de ensaio na montagem de circuitos eletrônicos é a facilidade de inserção de componentes, uma vez que não necessita soldagem.

- Mostrar pinos e funções

Biblioteca

Na ciência da computação, biblioteca é uma coleção de subprogramas utilizados no desenvolvimento de software. Bibliotecas contém código e dados auxiliares, que provém serviços a programas independentes, o que permite o compartilhamento e a alteração de código e dados de forma modular.

Inputs X Outputs

- Sensores

"A sensor is an object whose purpose is to detect events or changes in its environment, and then provide a corresponding output".

Digitais x Analógicos

- Atuadores;

Digitais: Rotary encoder; Mecânicos: Botões;

- Outputs;

Áudio, vídeo, luz, etc.

Referências tecnológicas

ofxPiMapper

-openFrameworks

is an open source C++ toolkit for creative coding.

-Autor

Projetos (vídeos);

-Possibilidades

Programação (horário, ações);

Atuadores (botões, sensores);

Outros modos (OpenCV, Videowall, DMX);

Sincronizar vários RPi;

Acesso remoto.

Debugging

-Não há imagem

Cabo de vídeo desconectado; conversor com problema; Raspberry com fonte de energia insuficiente.

-Meu vídeo não aparece na lista

Formato incorreto; tempo insuficiente para passar o arquivo; espaço insuficiente.

Exercício prático

Material fornecido:

1x Projetor (marcas e modelos variados entre os participantes);

1x Raspberry Pi modelo 3B+;

1x Cartão SD 16gb;

1x Fonte 5v3a Micro USB;

1x Conversor HDMIxVGA;

1x Cabo de vídeo (HDMI ou VGA);

1x Mouse USB;

1x Teclado USB.

ofxPiMapper

Wiring Passo a passo

Colocar SD

Conectar mouse e teclado

Conectar projetor

Ligar projetor

Ligar Raspberry Pi

Sources

Imagem: JPG, JPEG, PNG - Max 2000px

Video: MP4 (H264, 1280x720)

Conversão de arquivos

Handbrake (Fast 720p30)

Upload de arquivos

Via pendrive

Modos e atalhos

- 1 Presentation mode
- 2 Texture editing mode
- 3 Projection mapping mode, use this to select a surface first
- 4 Source selection mode
- i Show info
- t Add triangle surface
- q Add quad surface
- g Add grid warp surface
- c Add circle surface



Introdução à tecnologias open source para artistas

Video mapping para instalações artísticas

24 de agosto de 2019, Portão Cultural, Curitiba, PR Ministrantes: Fabiana Caldart e Felipe Gomes

Lista de presença:			
	Manhã Tarde		
Claudia Bär	/		
Alan Amorim			
Julie de Almeida Lobo	/		
Maria Isabel Seibel Reis	/		
Rafael Benaion	//		
Ramiro Pissetti	/_		
Victor Scaff	/		
Erica Takahashi	/		
Estevan Reder			
Mariana Hino Boaventura			



Introdução à tecnologias open source para artistas

Video mapping para instalações artísticas

24 de agosto de 2019, Portão Cultural, Curitiba, PR Ministrantes: Fabiana Caldart e Felipe Gomes

Termo de responsabilidade

Neste ato,	e para todos os fins de direito, eu, _ RG nº		inscrito(a) sob
o CPF nº	, RG nº, residente no	endereço	111001100 (a) 000
	, e-mail	3	
telefone	, declaro que:		
da Fundação Cu - Reconhe - Só receb períodos, devoluicina e concluir a - Recebi e eu o único resp 1x Pr 1x Ra 1x Ca 1x Ca 1x Ca 1x Ca 1x Ca	devolverei o seguinte material, inta	de Criação o mas sim ção de pre onder ao fe cto e func	Araucária; um privilégio; esença nos dois eedback da ofi- ionando, sendo

Data, nome e assinatura



Introdução à tecnologias open source para artistas

Video mapping para instalações artísticas

24 de agosto de 2019, Portão Cultural, Curitiba, PR Ministrantes: Fabiana Caldart e Felipe Gomes

Termo de autorização de uso de imagem e voz

Neste a	to, e para todos	os fins de direito	, eu,	
				inscrito(a) sob
o CPF nº		RG nº, resident	e no endereço	
		, e-ma	ıil	,
voz para fins ulado "Introd	de divulgação e ução à tecnologi	eclaro que autori: publicidade do tr ias open source c to, constante em	rabalho artístico contemporâneas	o-cultural intit- s para artistas",
diovisual, puk premiações r zadas no bar	olicações e divul remuneradas nad nco de imagens r	r exibidas: parcial gações em expos cionais e internac resultante da pes onstar os devidos	ições e festivais ionais, assim co quisa e na inter	s com ou sem omo disponibili- net e em outras
		ninha vontade, na Igem e voz ou qua		mar a título de
		ata nama a accina	nturo	



Introdução à tecnologias open source para artistas

Video mapping para instalações artísticas

Feedback

A ideia da oficina é estabelecer um primeiro contato com a temática, colocando referências e conceitos iniciais para que o participante possa se aprofundar depois por conta própria. Partindo desse princípio, gostaríamos de saber a sua opinião sobre alguns pontos:

conta própria. Partindo desse princípio, gostaríamos de saber a sua opinião sobr pontos:
1. Quais eram suas expectativas quanto à oficina? Foram atendidas?
2. Na sua opinião, o tempo de aula teórica foi adequado? E o de prática?
3. Quais conteúdos considerou mais relevantes? E os menos relevantes?
4. Existiram dificuldades na etapa prática da oficina? Quais?
5. A relação entre arte e tecnologia ficou mais acessível pra você? Caso não, por que?
6. Sugestões sobre como melhorar a oficina:

Obrigado!



Introdução à tecnologias open source para artistas

Video mapping para instalações artísticas

ofxPiMapper - Lista de atalhos

Key	Function
rvey	FULLCTION

- 1 Presentation mode
- 2 Texture editing mode
- 3 Projection mapping mode, use this to select a surface first
- 4 Source selection mode
- i Show info
- t Add triangle surface
- q Add quad surface
- g Add grid warp surface
- c Add circle surface
- d duplicate selected surface
- + Scale surface up
- Scale surface down
- p toggle perspective warping (quad surfaces only)
- add columns to grid surface (grid warp surfaces only)
- [remove columns from grid surface (grid warp surfaces only)
- add rows to grid surface (grid warp surfaces only)
- { remove rows from grid surface (grid warp surfaces only)
- select next surface (projection mapping mode only)
- , select previous surface (projection mapping mode only)
- > select next vertex
- < select previous vertex
- O Move selected surface one layer up
- 9 Move selected surface one layer down
- s Save composition
- l Hide/show layer panel
- z Undo
- rbt Reboot
- sdn Shutdown
- new Clear composition (remove all surfaces)
- ext Exit application and return to command line

BACKSPACE Delete surface.

SPACE Toggle pause for video sources (texture and projection mapping modes)

TAB Select next source (no need to use the source selection interface)

Arrow keys Move selection. If no surface is selected in the projection mapping mode, all surfaces are moved.

/ Toggle 1px/10px steps for keyboard moves on Raspberry Pi